



Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

11 a 17 de outubro de 2022

A terça-feira (11) foi chuvosa em todo o Estado, com registro de temporais em diversas regiões. Na quarta-feira (12), o tempo se manteve instável, mas em partes do Oeste e Sudoeste o sol apareceu entre nuvens. A instabilidade permaneceu durante a quinta-feira (13) e sexta-feira (14), sendo que na sexta as temperaturas ficaram um pouco mais elevadas. No sábado (15), houve registro de nebulosidade em boa parte do Estado, além de chuvas isoladas. O domingo (16) foi de tempo abafado acompanhado de chuvas rápidas e irregulares em várias regiões. Na segunda-feira (17), o sol voltou a predominar em grande parte do Paraná, elevando as temperaturas.

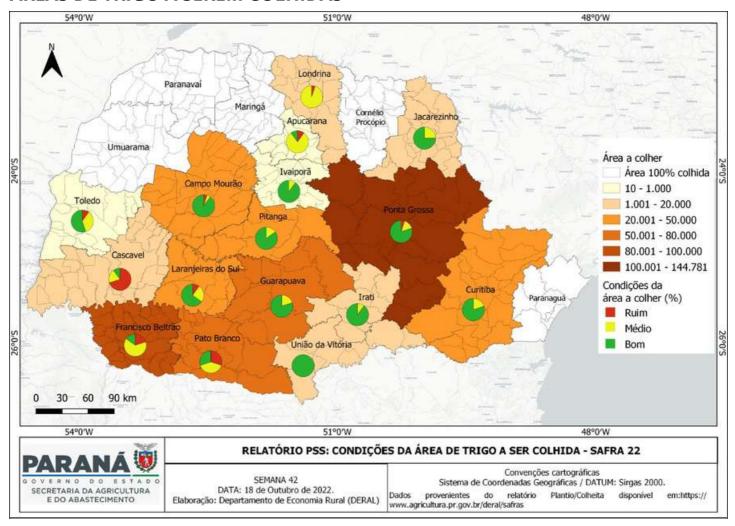
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 17/10/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio Colheita		Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23			!		(%) 				
Batata (1ºsafra)	89	-	 -	10	90	3	85	-	12	-
Feijão (1ºsafra)	57	-	1	16	83	11	81	6	2	-
Milho (1ºsafra)	78	-	1	12	86	11	89	-	-	-
Soja (1ªsafra)	33	-	2	3	95	36	64	_	_	-
Safra 2021/22			 			 				
Batata (2ªsafra)	100	98	-	30	70	-	-	-	-	100
Cevada	100	6	3	19	78	-	-	0	66	34
i Trigo	100	54	12	28	60	-	-	3	36	61

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREAS DE TRIGO A SEREM COLHIDAS



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

A colheita da segunda safra de milho está encerrada na região.

A colheita do trigo está sendo finalizada, restando apenas algumas áreas onde o plantio é mais tardio. As perdas em função das adversidades climáticas ainda estão sendo avaliadas, estima-se que o rendimento médio deve ter uma redução em relação à estimativa inicial e algumas áreas pontuais devem ser perdidas devido à germinação na espiga.

A aveia branca destinada ao consumo humano foi praticamente toda colhida.

A umidade do solo está beneficiando as lavouras de cana-de-açúcar da safra 2022/23, no entanto está impedindo a intensificação dos

trabalhos de colheita.

O plantio de soja e milho avança com dificuldades, mas as chuvas têm beneficiado o desenvolvimento das áreas recém implantadas com estas culturas e com feijão. Com as chuvas excessivas, há relatos de erosão em áreas preparadas para semeadura. A comercialização da soja continua lenta devido aos preços baixos e o produtor está vendendo de acordo com suas necessidades.

O plantio de tomate em estufa foi finalizado e a nova colheita iniciou.

Na cultura do café, a última florada foi considerada muito boa pelos cafeicultores consultados.

As pastagens estão se recuperando bem em função da umidade deixada pelas chuvas nesta região, favorecendo o pastejo de todos os rebanhos.

Os córregos, rios e represas estão com níveis considerados muito bons.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

O excesso de chuvas nos últimos dias interrompeu a colheita de trigo e prejudicou a qualidade dos grãos colhidos. Em áreas não colhidas há relatos de brotamento na espiga, o que deve impactar no rendimento da cultura. Também as geadas devem afetar o rendimento e têm seus efeitos aparecendo agora.

As culturas de verão como soja, milho e feijão estão enfrentando dificuldades na emergência e lentidão no desenvolvimento. Aproveitou-se o curto período sem chuvas para dar seguimento nos trabalhos de controle de ervas daninhas.

Os produtores fizeram grandes investimentos para esta safra e têm expectativas de atingir boas produtividades. Os técnicos da região recomendam o controle do milho tiguera para diminuir a população de cigarrinhas, em vista da próxima safra de milho.

III. NOROESTE

As chuvas da última semana têm causado erosões em áreas da região, além de interromper a colheita de mandioca.



Plantio de soja em Santa Cruz do Monte Castelo, por Vitor Inacio Davies Lago.

As novas áreas plantadas com mandioca apresentam bom desenvolvimento vegetativo e os produtores estão realizando os tratos culturais necessários para o bom desenvolvimento da cultura.

As áreas de arroz irrigado apresentam bom desenvolvimento vegetativo e a expectativa é de uma boa safra.

O plantio de soja avançou conforme as condições climáticas permitiram. Em áreas pontuais há relatos de dificuldade na emergência da cultura devido ao excesso de umidade no solo.

As poucas áreas destinadas ao milho já começaram a ser plantadas.

As pastagens apresentam uma boa produção de massa verde, facilitando o manejo do gado.

IV. SUL

A safra da camomila está sendo finalizada e parte da renda obtida custeará as lavouras de verão nas mesmas áreas que foram colhidas. As chuvas frequentes na região têm prejudicado o andamento das atividades de colheita do trigo, isso traz uma preocupação em relação à qualidade do produto que ainda está na lavoura, inclusive com relatos de germinação na espiga. No entanto, as produtividades das áreas colhidas estão próximas da normalidade. Nas áreas que não atingiram maturação, a atenção está voltada à alta incidência de doenças fúngicas, sendo necessárias pulverizações, e o mesmo se aplica à cevada.

Nas culturas de verão, os trabalhos se concentram principalmente no plantio. O feijão, o milho e a batata estão com mais da metade do plantio feito, enquanto os trabalhos com a soja ainda não atingiram um quarto da área. O excesso de chuvas e dias nublados está atrasando o desenvolvimento vegetativo dessas culturas, devendo comprometer, também, a melhor janela de plantio da segunda safra que será implantada na sequência. A cultura do feijão é a mais prejudicada, principalmente quando plantada nas baixadas, onde o solo fica encharcado.



Colheita de cevada em Ventania, por Luiz Alberto Vantroba.

Os olericultores seguem com suas atividades de plantio, tratos culturais, tratamentos fitossanitários, colheita, beneficiamento e comercialização. As primeiras lavouras de cebola híbrida super-precoce estão em fase de maturação "estalo" e colheita deve iniciar em breve.

V. SUDOESTE

O tempo tem se mantido chuvoso na região e os produtores têm aproveitado as pequenas oportunidades de tempo bom para dar continuidade às atividades a campo.

A maior parte das áreas de trigo está em maturação, mas apenas uma pequena parte foi colhida, pois o excesso de umidade não permite a entrada de máquinas nas áreas. É certo que o volume de chuvas e a presença de ventos devem trazer prejuízos a essa cultura em termos de rendimento e, principalmente, em qualidade.

Apesar de estar dentro do zoneamento agroclimático, o plantio de soja avança lentamente e está atrasado. Este atraso tem prejudicado a programação do produtor e deve ter reflexos na tomada de decisão do que plantar na segunda safra. O plantio realizado até agora foi feito aproveitando as brechas do clima e não se consegue intensificá-lo para finalização.



Milho em Carambeí, por Luiz Alberto Vantroba.

O desenvolvimento das lavouras de milho segue em ritmo lento. Há relatos de que o crescimento das plantas está atrasado devido à baixa temperatura e à pouca luminosidade.

Em vários pontos da região tem-se registrado alagamentos de rios, riachos e problemas decorrentes de erosão de solos. Estes últimos são ainda mais acentuados na área que já foi plantada trazem prejuízos mais Além produtores. disso, várias famílias/comunidades estão isoladas, pois muitos trechos de estradas rurais ficaram intransitáveis. Existem também relatos de quedas de pontilhões e travessias impossibilitadas pelos alagamentos.



Trigo em Carambeí, por Cristovam Sabino Queiroz.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - Residente Técnico: Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - Residentes Técnicos: Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - Residente Técnico: José Francisco Braga Neto

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - Estagiário: João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - Residente Técnico: Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico**: Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - Residente Técnico: Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - Residente Técnico: Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - Residente Técnico: Débora Pizzolatto